LÍNGUA PORTUGUESA

Cultura de paz

A mobilização em prol da paz, no Brasil, nasceu do aumento da violência, principalmente quando a criminalidade passou a vitimar as classes privilegiadas dos centros urbanos. A paz que os brasileiros buscam está diretamente vinculada à redução de crimes e homicídios. Refletir sobre a construção da cultura de paz passa, portanto, pela análise de como a sociedade compreende e pretende enfrentar o fenômeno da violência. Esse tem sido o tema de inúmeros debates. É possível agrupar, grosso modo, três paradigmas que, implícita ou explicitamente, estão presentes nessas discussões — o da repressão, o estrutural e o da cultura de paz.

O modelo baseado na repressão preconiza, como solução para a violência, medidas de força, tais como policiamento, presídios e leis mais duras. Essas propostas sofrem de um grave problema — destinam-se a remediar o mal, depois de ocorrido. Também falham em não reconhecer as injustiças socioeconômicas do país. Apesar disto, esse é o modelo mais popular, pois, aparentemente, dá resultados rápidos e contribui para uma sensação abstrata (mas fundamental) de segurança e de que os crimes serão punidos.(...)

O segundo paradigma afirma que a causa da violência reside na estrutura social e no modelo econômico. Conseqüentemente, se a exclusão e as injustiças não forem sanadas, não há muito que se fazer. Apesar de bem-intencionado, ao propor uma sociedade mais justa, esse modelo vincula a solução de um problema que afeta as pessoas de forma imediata e concreta — violência — a questões complexas que se situam fora da possibilidade de intervenção dos indivíduos — desemprego, miséria, etc. —, gerando, desse modo, sentimentos de impotência e imobilismo.

Uma compreensão distorcida desse modelo tem levado muitos a imaginar uma associação mecânica entre pobreza e violência. (...)

É importante evidenciar a violência estrutural, pois ela encontra-se incorporada ao cotidiano da sociedade, tendo assumido a aparência de algo normal ou imutável. Mas a paz não será conquistada apenas por mudanças nos sistemas econômico, político e jurídico. Há que se transformar o coração do homem.

O terceiro é o paradigma da cultura de paz, que propõe mudanças de consciência e comportamento — inspiradas em valores universais como justiça, diversidade, respeito e solidariedade — tanto de parte de indivíduos como de grupos, instituições e governos. Os defensores dessa perspectiva compreendem que promover transformações nos níveis macro e micro não são processos excludentes, e sim complementares. Buscam trabalhar em prol de mudanças, tanto estruturais quanto de atitudes e estilos de vida. Também enfatizam a necessidade e a viabilidade de reduzir os níveis de violência através de intervenções integradas e multiestratégicas, fundamentadas na educação, na saúde, na ética, na participação cidadã e na melhoria da qualidade de vida.

O primeiro passo rumo à conquista de paz e não-violência no Brasil é uma mudança paradigmática: o modelo da cultura de paz deve tornar-se o foco prioritário das discussões, decisões e ações. Só será possível colher os frutos da paz quando semearmos os valores e comportamentos da cultura de paz. Isso é a tarefa de cada um de nós, começando pelas pequenas coisas, e no cotidiano, sem esperar pelos outros. Gradualmente, outros serão sensibilizados e decidirão fazer a sua parte também.

MILANI, Feizi M. **Jornal do Brasil**, 02 jan. 2002.

1. De acordo com a leitura do primeiro parágrafo do texto, é correto afirmar que

a) o movimento pela paz resulta da necessidade de remediar problemas socioeconômicos.
b) as classes mais abastadas dão origem ao movimento pela paz contra a criminalidade.
c) a compreensão do que se entende por cultura de paz implica uma ação direta contra as formas de violência.
d) para a sociedade brasileira, o desejo de paz, inerente à sua natureza ética, corresponde a um imperativo de princípios morais.
e) estudar os meios para que a sociedade entenda e enfrente a violência é uma das atitudes para se pensar a construção da cultura da paz.

2. Segundo o texto, o conceito de paz consiste em

a) reduzir a criminalidade em comunidades carentes.
b) proteger as classes privilegiadas de ações violentas.
c) adotar comportamentos repressivos diante de atos violentos.
d) construir e vivenciar valores éticos como básicos na sociedade.
e) refletir sobre a miséria física e moral da sociedade.

3. A afirmação de que o modelo de repressão apresenta resultados rápidos e contribui para uma sensação abstrata de segurança reflete o(a)

a) paradoxo do paradigma.
b) consistência do modelo.
c) alternância tranqüilidade/segurança.
d) exclusão das injustiças sociais.
e) profundidade da sensação de segurança.

4. Cada um dos paradigmas apresenta vários objetivos explícitos. Assinale a opção que NÃO se configura como tal.

a) Tornar a cultura foco prioritário das discussões.
b) Evidenciar a violência estrutural.
c) Preconizar medidas de força.
d) Sanar exclusão e injustiças.
e) Associar pobreza e violência.

5. Na exposição do autor, os paradigmas apresentam-se
a) equivalentes nas ações.
b) excludentes nos objetivos.
c) hierarquizados quanto a valor.
d) imunes a restrições.
e) radicais nas soluções.

6. O autor discorre sobre a violência e estrutura seu ponto de vista em três tópicos principais. Trata-se, por isso, de um texto
a) narrativo-argumentativo.
b) narrativo-descritivo.
c) dissertativo-argumentativo.
d) dissertativo-descritivo.
e) argumentativo-descritivo.

7. O(s) termo(s) destacado(s) NÃO recebe(m) a mesma classificação gramatical dos apresentados nas demais opções em
a) "não há **muito** que se fazer. " (l. 31-32)
b) "... problema que afeta **as pessoas** ..." (l. 34)
c) "...tem levado **muitos** a imaginar..." (l. 41-42)
d) "... é a tarefa de **cada um** de nós," (l. 72)
e) "**outros** serão sensibilizados ..." (l. 74-75)

8. O segundo paradigma afirma que a causa da violência reside na estrutura social e no modelo econômico. Conseqüentemente, se a exclusão e as injustiças ..." (l. 28-31)
O termo em destaque tem a função de
a) enfatizar o seqüenciamento de fatos antagônicos.
b) estabelecer relação de sentido entre enunciados.
c) ligar expressões sintaticamente dependentes na mesma oração.
d) unir termos semanticamente idênticos.
e) relacionar sintaticamente duas orações.

9. De acordo com as regras de pontuação, assinale o enunciado que está pontuado corretamente.
a) Os níveis de violência, nos grandes centros urbanos suscitam reações.
b) O combate à violência é necessário pois, cada vez há mais vítimas desse fenômeno.
c) É possível mobilizar, pois, diferentes setores no combate à violência.
d) É possível por conseguinte, mobilizar diferentes setores no combate à violência.
e) Há, a presença da violência em todas as classes sociais e faixas etárias.

10. Analise as expressões destacadas.
• " ... agrupar, **grosso modo**," (l. 12)
• "... na repressão **preconiza**," (l. 16)
• "Uma compreensão **distorcida** ..." (l. 40)
• "Também **enfatizam** a necessidade..." (l. 61)
A série que corresponde, respectivamente, ao significado dessas expressões em negrito é:
a) aproximadamente – recomenda – desvirtuada – ressaltam.
b) erradamente – proíbe – maldosa – corrigem.
c) cuidadosamente – aconselha – radicalizada – ignoram.
d) imprecisamente – prevê – desviada – impõem.
e) grosseiramente – desfaz – descuidada – negam.

Acostumar-se a tudo?

A gente se acostuma praticamente a tudo.
Isso é bom? Isso é ruim?
A resposta – inevitável – é: isso é bom e é ruim.
Senão, vejamos. Nossa elasticidade, nossa capacidade de adaptação, tem permitido que sobrevivamos em condições muitas vezes bastante adversas.
Lembro-me de que o escritor francês Saint-Exupéry contou, uma vez, sobre como o avião caiu em cima de montanhas geladas e como o piloto conseguiu sobreviver durante vários dias, enfrentando o frio, a fome, a dor e inúmeros perigos, adaptando-se às circunstâncias para, na medida do possível, poder dominá-las.
Nunca esquecerei o justificado orgulho com que ele falou: "O que eu fiz, nenhum bicho jamais faria".
Por outro lado, a capacidade de adaptação pode funcionar como mola propulsora de um mecanismo oportunista, de uma facilitação resignada à aceitação de coisas inaceitáveis.
É um fenômeno que, infelizmente, não é raro. Acontece nas melhores famílias. Pode estar acontecendo agora mesmo, com você, que está lendo este jornal.
Quando nos acostumamos a ver o que se passa em volta e começamos a achar que tudo é "normal", deixamos de enxergar as "anormalidades", deixamos de nos assustar e de nos preocupar com elas.
O poeta espanhol Federico Garcia Lorca esteve nos Estados Unidos em 1929/1930 e ficou assustado com Nova York. Enquanto os turistas, como nós, ficam maravilhados com a imponência dos prédios, Lorca se referia a eles como "montanhas de cimento".
Enquanto os turistas admiram a qualidade da comida nos magníficos restaurantes, Lorca se espantava com o fato de ninguém se escandalizar com a matança dos animais. (...)
A insensibilidade se generaliza, a indiferença em relação aos animais se estende, inexoravelmente, aos seres humanos. A mesma máquina que tritura os animais esmaga as vacas e sufoca os seres humanos.
Lorca interpela os que se beneficiam com esse sistema, investe contra a contabilidade deles: "Embaixo das multiplicações / há uma gota de sangue de pato. / Embaixo das divisões, há uma gota de sangue de marinheiro".
Acusa os detentores do poder e da riqueza de camuflarem a dura realidade social para fazê-la aparecer apenas como espaço de rudes entretenimentos e vertiginoso progresso tecnológico. Furioso, brada: "Cuspo-lhes na cara".
É possível que alguns aspectos da reação do poeta nos pareçam exagerados, unilaterais. Afinal, Nova York também é lugar de cultura, tem museus

maravilhosos, encena peças magníficas, faz um excelente cinema, apresenta espetáculos musicais fantásticos.

O exagero, porém, ajuda Garcia Lorca a chamar a nossa atenção para o "lado noturno" dessa "face luminosa" de Nova York. E Nova York, no caso, vale como símbolo das contradições que estão enraizadas em praticamente todas as grandes cidades modernas.

Os habitantes dessas cidades tendem a fixar sua atenção em falhas que podem ser sanadas, em defeitos que podem ser superados, em feridas que podem ser curadas por um tratamento tópico.

Falta-lhes a percepção de que determinadas questões só poderiam ser efetivamente resolvidas por uma mudança radical, através de um novo modelo.

Só um modelo novo de cidade permitirá que sejam pensadas e postas em prática soluções para os impasses a que chegaram as nossas megalópoles.

O que é pior do que ter graves problemas? É ter graves problemas e se recusar a reconhecê-los.

A condenação do poeta levanta questões para as quais não temos, atualmente, soluções viáveis. Lorca nos presta, contudo, o relevante serviço de nos cobrar que as encaremos.

KONDER, Leandro. **Jornal do Brasil**. 26 maio 2005.

11. A alusão ao poema e à opinião do poeta Garcia Lorca reforça os argumentos do autor do texto contra:

a) o desenvolvimento tecnológico nas megalópoles.
b) o sacrifício das pessoas humildes que moram na cidade.
c) os interesses dos grandes investidores rurais.
d) a ganância de uma classe social formada por estrangeiros.
e) a indiferença diante da gravidade dos problemas sociais.

12. A partir do texto, interpreta-se a capacidade de adaptação, na vida da sociedade, como:

a) fator que propicia a estagnação e a indiferença.
b) único caminho para a resolução de problemas.
c) modelo ideal de superação das adversidades.
d) elemento facilitador de mudanças estruturais.
e) qualidade para quem procura emprego.

13. Assinale a afirmativa que se comprova no texto.

a) Para justificar o lado negativo do tema abordado, o autor recorre à experiência de Saint-Exupéry, nos parágrafos 5 e 6.
b) A abordagem do assunto é delimitada no primeiro parágrafo, no qual o autor se posiciona de forma inflexível.
c) Os fatos analisados por Federico Lorca, nos parágrafos 11 a 14, corroboram o aspecto negativo da idéia central.
d) No parágrafo 8, o autor começa a estabelecer restrições ao posicionamento anterior sobre o assunto.
e) A partir do parágrafo 15, o autor reproduz, com isenção, as conclusões a que chegou o poeta espanhol.

14. A seqüência em que a letra x corresponde ao mesmo fonema em todas as palavras é:

a) exonerar – expelir – extinto.
b) sexo – afixar – inexeqüível.
c) exuberante – excitar – exótico.
d) máximo – sintaxe – tórax.
e) exuberante – exumar – exonerar.

15. Assinale a frase em que a parte destacada NÃO atende às regras da norma culta.

a) Todos apóiam a luta **sem a qual não há justiça**.
b) São válidos os motivos **dos quais os ambientalistas se interessam**.
c) Não é certo o sacrifício **de quem já é discriminado socialmente**.
d) Solidariedade é sentimento **de que toda a humanidade precisa**.
e) É justa a causa **pela qual luta o poeta Federico Garcia Lorca**.

16. Em "Afinal, Nova York também é lugar de cultura," (l.55-56), o termo destacado introduz um novo período, atribuindo a este, em relação ao anterior, a noção de:

a) explicação.
b) conclusão.
c) finalização.
d) oposição.
e) condição.

Não nos falta informação e sim sabedoria

Vivemos em um mundo repleto de informação, com o volume de dados dobrando a cada 18 meses, sedento por conhecimento e desesperado por sabedoria.

A transição da informação para conhecimento acontece através da experiência. Esta é a diferença entre um profissional recém-formado e outro com 10 anos de trabalho, mas a experiência não traz sabedoria. Posso garantir que você conheceu muitos com um conhecimento vasto, mas sem sabedoria.

A diferença entre quem tem conhecimento e quem tem sabedoria é que um sábio analisa o mundo não somente através do conhecimento técnico, mas também através de valores. Valores que levam em consideração um maior número de perspectivas e, por isso mesmo, inclui uma quantidade maior de pessoas.

Segundo o psicólogo Robert Sternberg, a sabedoria é um conhecimento tácito, isto é, adquirido por prática, que permite ao indivíduo balancear duas áreas. A primeira é o equilíbrio das suas próprias necessidades com as dos outros, sendo capaz de incluir as necessidades de pessoas e coisas que possam ser afetadas a longo prazo, como instituições e o meio ambiente.

A segunda área corresponde à capacidade do sábio de equilibrar três respostas às situações de

vida: a adaptação (mudando a si mesmo para se ajustar ao mundo), a intervenção (mudando o ambiente a sua volta) e a seleção (escolhendo mudar para um novo ambiente). Portanto, para aumentar a nossa sabedoria, o conhecimento é necessário, mas não suficiente e, acima de tudo, temos de refletir a respeito dos nossos valores, e do impacto de nossas ações sobre o universo, como um todo.

PORTO, Frederico. Disponível em: <http://www.integracaohumana.com.br/ artigos_nao_nos_falta_informacao_e_sim_sabedoria.htm>. Acesso em: 06 nov. 2008.

17. O sentido da passagem "Vivemos em um mundo repleto de informação," (l.1) é ratificado, semanticamente, por:

a) "com o volume de dados dobrando a cada 18 meses," (l.1)
b) "sedento por conhecimento..." (l.3)
c) "...desesperado por sabedoria." (l.3-4)
d) "A transição da informação para conhecimento acontece através da experiência." (l.5-6)
e) "Esta é a diferença entre um profissional recém-formado e outro com 10 anos de trabalho," (l.6-8)

18. Segundo o texto, é correto afirmar que o(a)

a) conhecimento sucede a sabedoria.
b) conhecimento precede a informação.
c) conhecimento antecede a experiência.
d) experiência antecede o conhecimento.
e) sabedoria antecede a experiência.

19. Em relação às idéias apresentadas no texto, é correto afirmar que a(o)

a) competência é o diferencial entre o profissional que detém o conhecimento técnico e o sábio.
b) avalanche de informações que assola o mundo vem declinando dia-a-dia.
c) característica essencial do sábio é a experiência.
d) sábio, por sua argúcia, é capaz de avaliar qualitativamente um maior número de pessoas.
e) sábio, quanto à capacidade de avaliação, caracteriza-se pela versatilidade.

20. No texto, "refletir" (l.34) só NÃO está empregado com o sentido de

a) conjecturar.
b) ponderar.
c) avaliar.
d) aquilatar.
e) declinar.

INFORMÁTICA

21. Quanto aos conceitos básicos de Segurança da Informação é correto afirmar que a criptografia simétrica

a) usa um algoritmo de criptografia que requer que a mesma chave secreta seja usada na criptografia e na decriptografia.
b) é um método de criptografia no qual duas chaves diferentes são usadas: uma chave pública para criptografar dados e uma chave particular para decriptografá-los.
c) é um método de criptografia no qual duas chaves diferentes são usadas: uma chave particular para criptografar dados e uma chave pública para decriptografá-los.
d) é o processo de regravação de partes de um arquivo em setores contíguos de um disco rígido a fim de aumentar a segurança da informação.
e) é o resultado de tamanho fixo, também chamado de síntese da mensagem, obtido pela aplicação de uma função matemática unidirecional a uma quantidade de dados arbitrária.

22. Analise as seguintes afirmações relacionadas a componentes funcionais de computadores:

I. Um *pool* de impressão é formado quando duas ou mais impressoras diferentes conectadas a um servidor de impressão agem como uma única impressora. Nesse caso, quando se deseja imprimir um documento, o trabalho de impressão será enviado para o servidor que irá procurar pela primeira impressora disponível no *pool*.
II. Porta serial é uma porta de computador que permite a transmissão assíncrona de caracteres de dados, um bit de cada vez. Também é chamada de porta de comunicações ou porta COM.
III. Um *driver* é um equipamento periférico utilizado em computadores com a finalidade de ler e gravar dados em discos flexíveis ou discos rígidos.
IV. Uma interface SCSI (*Small Computer System Interface*) é utilizada para conectar dispositivos periféricos, como discos rígidos, scanners e impressoras.

Indique a opção que contenha todas as afirmações verdadeiras.

a) II e IV
b) II e III
c) III e IV
d) I e III
e) I e II

23. O componente de rede que tem as sete camadas do modelo OSI, capaz de conectar redes completamente distintas, como uma rede SNA com uma rede local, é denominado

a) Conector RJ-45
b) Ponte
c) *Hub*
d) Gateway
e) Switch

24. Analise as seguintes afirmações relacionadas ao modelo de referência OSI e à arquitetura TCP/IP:

I. O nível Transporte fornece as características mecânicas, elétricas, funcionais e de procedimento para ativar, manter e desativar conexões físicas para a transmissão de bits entre entidades de nível de Enlace.

II. O nível Físico fornece mecanismos que permitem estruturar os circuitos oferecidos pelo nível de Transporte.

III. Basicamente, o nível de Enlace de Dados converte um canal de transmissão não confiável em um canal de transmissão confiável para o uso do nível de Rede.

IV. No nível de Apresentação, os dados podem ser criptografados, sofrer compressão de dados e/ou conversão de padrão de terminais antes de seu envio ao nível de Sessão.

Indique a opção que contenha todas as afirmações verdadeiras.

a) I e II
b) II e III
c) I e III
d) III e IV
e) II e IV

25. Analise as seguintes afirmações relacionadas a servidores DNS e entidades de registro:

I. Pelas atuais regras, para que o registro de um domínio seja efetivado, são necessários ao menos dois servidores DNS conectados à Internet e já configurados para o domínio que está sendo solicitado.

II. No Brasil, uma entidade jurídica poderá registrar quantos domínios quiser sob o ".com.br". Estes domínios devem seguir a regra sintática de um mínimo de 2 e máximo de 26 caracteres válidos. Os Caracteres válidos são [a-z;0-9], o hífen, e os seguintes caracteres acentuados: à, á, â, ã, é, ê, í, ó, ô, õ, ú, ü, ç.

III. Uma empresa estrangeira não pode registrar um domínio ".br".

IV. Para a efetivação do registro de um domínio deve ser passada, do solicitante do registro para o Comitê Gestor Internet do Brasil, a responsabilidade de manter os servidores DNS do solicitante do domínio.

Indique a opção que contenha todas as afirmações verdadeiras.

a) II e III
b) I e II
c) III e IV
d) I e III
e) II e IV

26. Analise as seguintes afirmações relacionadas à Segurança da Informação.

I. Em um sistema de criptografia que utiliza chave única, a mesma chave é utilizada para criptografar diversas mensagens, que poderão ser enviadas para qualquer usuário e, cada um desses usuários deve usar sua própria chave para decriptografar os dados.

II. Um *Firewall* pode ser definido como uma solução de segurança que segrega segmentos de rede. Por exemplo, ele cria uma barreira entre uma rede local e a Internet, permitindo apenas tráfego autorizado, de acordo com regras de filtros especificadas.

III. Os elementos básicos da segurança da informação são a Integridade, a Rastreabilidade, o Repúdio e a Autenticidade.

IV. O *IP Spoofing* é um ataque que pode ser evitado com a aplicação do recurso *Packet Filter*.

Indique a opção que contenha todas as afirmações verdadeiras.

a) II e IV
b) II e III
c) III e IV
d) I e III
e) I e II

27. O sistema operacional Linux é composto por três componentes principais. Um deles, o *Shell*, é

a) o elo entre o usuário e o sistema, funcionando como intérprete entre o dois. Ele traduz os comandos digitados pelo usuário para a linguagem usada pelo *Kernel* e vice-versa. Sem o *Shell* a interação entre usuário e o *Kernel* seria bastante complexa.

b) o núcleo do sistema. É responsável pelas operações de baixo nível, tais como: gerenciamento de memória, suporte ao sistema de arquivos, periféricos e dispositivos.

c) o substituto do *Kernel* para as distribuições mais recentes do Linux.

d) o responsável por incorporar novas funcionalidades ao sistema. É através dele que se torna possível a implementação de serviços necessários ao sistema, divididos em aplicações do sistema e aplicações do usuário.

e) o responsável pelo gerenciamento dos processos em execução pelo Sistema Operacional.

28. No sistema operacional Linux, o comando:

a) pwd mostra a senha de sua conta.

b) mkdir destrói um diretório.

c) shutdown -r +5 faz com que o sistema reinicie após cinco minutos.

d) who mostra a versão do Linux e a quantidade de memória do computador.

e) ls lista os usuários conectados na máquina via rede.

29. Considerando o processador de textos Microsoft Word, em suas versões mais recentes do mercado, ao se copiar um texto de um documento para outro, a formatação resultante do texto copiado no documento de destino dependerá da forma como ele é selecionado no documento de origem. Nesse contexto é correto afirmar que, se o texto de origem

a) possuir um estilo de parágrafo específico e for copiado junto com sua formatação para um

documento que contém um estilo com o mesmo nome, o texto copiado passa a ter a formatação do estilo do documento de destino.

b) incluir uma quebra de seção, apenas a formatação relacionada à seção será desprezada durante a cópia para o documento de destino.

c) incluir uma quebra de seção, apenas a formatação relacionada à seção será copiada para o documento de destino.

d) incluir uma marca de parágrafo, o estilo de parágrafo e os formatos de parágrafo adicionais aplicados ao parágrafo serão copiados, exceto o estilo de caractere e dos formatos de caractere adicionais aplicados à seleção.

e) não incluir uma marca de parágrafo, apenas o texto será copiado, sem nenhuma formatação.

30. Uma tabela é composta por linhas e colunas de células que podem ser preenchidas com textos e elementos gráficos.
Considere uma tabela no Word com N linhas e M colunas, onde N e M são maiores que 2, e analise as seguintes afirmações relacionadas à navegação nesta tabela.

I. Ao se teclar <Enter> com o cursor posicionado no início da primeira célula de uma tabela, o Word irá permitir a inserção de um texto antes da tabela, caso esta esteja no início do documento.

II. Ao se teclar <Tab> com o cursor posicionado no fi m da última linha de uma tabela, o Word irá adicionar uma nova linha na parte inferior da tabela.

III. Ao se teclar <Alt> + <End> em uma tabela, o Word irá mover o cursor para a última célula da coluna em que se encontra o cursor.

IV. Ao se teclar <Shift> + <Tab> em uma tabela, o Word irá mover o cursor para a última célula na tabela.

Indique a opção que contenha todas as afirmações verdadeiras.

a) I e II
b) II e III
c) III e IV
d) I e III
e) II e IV

RACIOCÍNIO LÓGICO

31. Em um plano são marcados 25 pontos, dos quais 10 e somente 10 desses pontos são marcados em linha reta. O número de diferentes triângulos que podem ser formados com vértice em quaisquer dos 25 pontos é igual a:

a) 2 180
b) 1 180
c) 2350
d) 2250
e) 3280

32. Se $\dfrac{x^2 + 2x - 200}{y - 200}$

então é necessariamente verdade que:

a) $x^2 + 2x \neq 200$ e $y = 200$
b) $x^2 + 2x = 200$ e $y = 200$
c) $x^2 + 2x = 200$ e $y \neq 200$
d) $x = 0$ e $y = 0$
e) $x \neq 0$ e $y = 200$

33. X e Y são dois conjuntos não vazios. O conjunto X possui 64 subconjuntos. O conjunto Y, por sua vez, possui 256 subconjuntos. Sabe-se, também que o conjunto Z = X ∩ Y possui 2 elementos. Desse modo, conclui-se que o número de elementos do conjunto P = Y – X é igual a:

a) 4
b) 6
c) 8
d) vazio
e) 1

34. Uma sentença equivalente a " se Ana é bela então Carina é feia" é:

a) Se Ana não é bela, então Carina não é feia
b) Ana é bela ou Carina não é feia
c) Se Carina é feia, Ana é bela
d) Ana é bela ou Carina é feia
e) Se Carina não é feia, então Ana não é bela

35. Elaine não ensaia, Elisa não estuda. Logo:

a) Elaine é condição necessária para Elisa não estudar.
b) Elaine ensaiar é condição suficiente para Elisa estudar
c) Elaine não ensaiar é condição necessária para Elisa não estudar
d) Elaine não ensaiar é condição suficiente para Elisa estudar
e) Elaine ensaiar é condição necessária para Elisa estudar

36. Assinale a opção verdadeira.

a) 3 = 4 ou 3 + 4 = 9
b) Se 3 =3, então 3 + 4 = 9
c) 3 = 4 e 3 + 4 = 9
d) Se 3 = 4, então 3 + 4 = 9
e) 3 = 3 se e somente se 3 + 4 = 9

37. A negação de: " Milão é a capital da Itália ou Paris é a capital da Inglaterra é:
a) Milão não é a capital da Itália
b) Milão não é a capital da Itália e Paris não é a Capital da Inglaterra
c) Milão não é a capital da Itália ou Paris não é a capital da Inglaterra
d) Paris não é a capital da Inglaterra
e) Milão é a capital da Itália e Paris não é a capital da Inglaterra

38. Em uma pesquisa com 43 alunos, com relação as disciplinas que mais estudavam, sabe-se que das disciplinas perguntadas, 15 tinham preferência por apenas Direito, 20 tinham preferência por matemática, 14 tinham preferência por português, 5 em direito e matemática, 4 em direito e português, 7 em matemática e português e 3 tinham preferência pelas três. Com essas informações:
I – o número de alunos que escolheram pelo menos uma das três
II – o número de alunos que escolheram pelo menos duas das três
III- o número de alunos que preferiram apenas duas das três
IV- o número dos que não preferiram nenhuma das três.

Assim temos respectivamente:
a) 42 , 7 , 4 ,10
b) 42 , 10, 7, 1
c) 42 ; 10 ;7 ,1
d) 42 , 7, 1,10
e) 43, 7 ,10 ,1

39. Uma empresa possui 200 funcionários dos quais 40% possuem plano de saúde, e 60% são homens. Sabe-se que 25% das mulheres que trabalham nesta empresa possuem planos de saúde. Seleciona-se, aleatoriamente, um funcionário desta empresa, a probabilidade de que seja mulher e possua plano de saúde é igual a:
a) 10%
b) 40%
c) 30%
d) 80%
e) 57%

40. Assinale a alternativa falsa.
a) 10 x 10 =100 ou 1 + 2 = 5
b) se 20 = 10 x 2 , então 1 não é primo
c) se 3 + 5 = 8 , então 5 – 3 = 2
d) 55 x 5 = 555 e 5 x 11 = 65
e) 10^0 =1 se e somente 1^0 =1

41. Considere os conjuntos:
A: { x Є Z / - 1 < x ≤ 5}
B; { x Є Z / 2 ≤ x < 7}
C: { x Є Z / 1 ≤ x ≤ 7}

Com base nos conjuntos dados, temos:
a) {A – B} = { 1 }
b) { B ∩ C) = { x ≥ 1}
c) { C –B) ∩ A = { 1 }
d) { B – C) = { }
e) A – C = { }

42. Uma classe tem 10 alunos (Paulo é um deles) e 6 alunas (Marta é uma delas). Formam-se comissões
De 4 alunos e 2 alunas. Considerando-se o número máximo de comissões diferentes que pode formar com aqueles alunos e alunas, qual a probabilidade de Paulo e Marta estarem na mesma comissão?
a) 42/315
b) 42/3150
c) 15/3150
d) 9/675
e) 675/420

43. A probabilidade de ocorrer cara no lançamento de uma moeda viciada é igual a 2/3. S e ocorrer cara, seleciona-se aleatoriamente um número X do intervalo {x Є N/ 1 ≤ x ≤ 3 }; se ocorrer coroa, seleciona-se aleatoriamente um número Y do intervalo { Y Є N/ 1 ≤ x ≤ 4 }, onde N representa o conjunto dos números naturais. Assim, a probabilidade de ocorrer um número par é igual a:
a) 2/9
b) 1/27
c) 3/7
d) 1/2
e) 7/18

44. Há dois modos, mutuamente excludentes, de Genésio ir para genebra participar de um congresso: ou de avião ou de navio. A probabilidade de Genésio ir de navio é de 40% e de ir de avião é de 60%. Se ele for de navio a probabilidade de chegar ao congresso atrasado é de 8,5%. Se ele for de avião, a probabilidade de chegar atrasado é de 1%. Sabe-se que Genésio chegou atrasado para participar do congresso em Genebra. A probabilidade de ele ter ido de avião é:
a) 5%
b) 10%
c) 8%
d) 15%
e) 18%

45. Considere a afirmação:

P: = se A então B.
Onde A: Bia é médica
B: S e Carlos é médico, então Carlos é casado

Ora. Sabe-se que a afirmação P é falsa: Logo
a) Bia é médica e Carlos é casado.
b) Bia não é médica e Carlos não é casado
c) Carlos é médico e Bia é médica
d) Carlos não é médico e Bia é médica
e) Carlos é casado mas não é médico.

46. Emanuel está de roupa branca ou hoje não é sábado. Logo:

a) Emanuel não está de roupa branca e hoje é sábado
b) Se Emanuel não está de roupa branca, então hoje é sábado
c) Hoje não é sábado ou Emanuel não está de roupa branca
d) Se hoje é sábado, então Emanuel está de roupa branca.
e) Se hoje não é sábado, então Emanuel está de roupa branca

47. João, Joaquim e José, cada um tem uma única profissão. Um é professor, outro médico e outro economista. Sabe-se que:

- João é professor ou José é professor
- João é economista ou Joaquim é medico
- José é médico ou Joaquim é médico
- Joaquim é economista ou José é economista

Com essas informações, conclui-se que as profissões do João e do Joaquim são: respectivamente:

a) professor e economista
b) Economista e professor
c) médico e economista
d) economista e médico
e) professor e médico

48. Resolvendo o sistema abaixo:

$$\begin{cases} 2x + 3y - z = 1 \\ X + y + z = 3 \\ 3x + 5y + z = 7 \end{cases}$$

Temos:

a) o sistema é impossível
b) o sistema é possível indeterminado
c) o sistema é possível e determinado
d) a solução trivial é única
e) a terna (1 , 2 , 7) é solução

49. Para que o sistema de incógnitas x , y, z, seja possível e indeterminado, o valor de m deverá ser:

$$\begin{cases} mx - 2y + 3z = 0 \\ x + y - z = 0 \\ x - 2y + z = 0 \end{cases}$$

a) diferente de 2
b) igual a 1
c) diferente de 5
d) igual a 2
e) igual a 5

50. Uma empresa de consultoria no ramo de engenharia de transporte contratou 10 profissionais especializados, a saber: 4 engenheiras e 6 engenheiros. Sorteando-se, ao acaso, três desses profissionais para constituírem um grupo de trabalho, a probabilidade de os três profissionais sorteados serem do mesmo sexo é igual a:

a) 10%
b) 12%
c) 15%
d) 20%
e) 24%

DIREITO CONSTITUCIONAL

51. A decisão judicial que contrariar súmula vinculante, aprovada pelo Supremo Tribunal Federal, poderá ser cassada por meio de

a) reclamação.
b) habeas data.
c) recurso extraordinário.
d) ação direta de inconstitucionalidade
e) mandado de segurança

52. O voto secreto está previsto na Constituição Federal, exceto para

a) o exercício, pelo cidadão, da soberania popular.
b) a rejeição, pelo Congresso Nacional, de veto do Presidente da República a projeto de lei.
c) a cassação do mandato de Deputado Federal que tenha procedido de forma incompatível com o decoro parlamentar.
d) a aprovação, pelo Senado Federal, dos Ministros de Estado.
e) a cassação do Procurador do Município que tenha procedido de forma incompatível com o decoro parlamentar

53. Sobre a imunidade recíproca prevista no artigo 150, VI, da Constituição Federal, é incorreto afirmar que

a) consiste na vedação à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios de instituir impostos sobre o patrimônio, renda ou serviços, uns dos outros.
b) é extensiva às autarquias e às fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público, no que se refere ao patrimônio, à renda e aos serviços, vinculados a suas finalidades essenciais ou às delas decorrentes.
c) não se aplica ao patrimônio, à renda e aos serviços, relacionados com exploração de atividades econômicas regidas pelas normas aplicáveis a empreendimentos privados, ou em que haja contraprestação ou pagamento de preços ou tarifas pelo usuário, nem exonera o promitente comprador da obrigação de pagar imposto relativamente ao bem imóvel.
d) estabelece que as empresas públicas não devem pagar imposto de renda sobre os lucros que apurarem, mas que tal disposição não se aplica às sociedades de economia mista.
e) é extensiva às autarquias e às fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público, no que se refere ao patrimônio, à renda e aos serviços, vinculados a suas finalidades essenciais ou às delas decorrentes

54. A Constituição Federal pode ser alterada
a) por iniciativa da Mesa do Senado Federal.
b) pela aprovação de três quintos dos membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, em um turno de votação.
c) na vigência de estado de guerra, desde que não declarado estado de sítio.
d) mediante promulgação da Mesa do Congresso Nacional.
e) não pode ser alterada

55. Segundo as atuais regras de imunidade parlamentar, não poderá ser preso,
a) desde a expedição do diploma, o Senador, salvo em flagrante de crime inafiançável.
b) desde a posse, o Deputado Federal, salvo em flagrante delito.
c) desde a expedição do diploma, o Deputado Estadual, salvo em flagrante delito.
d) desde a posse, o Vereador, salvo em flagrante delito praticado na circunscrição do respectivo Município.
e) desde o início do exercício

56. A ordem constitucional considera objetivo fundamental da República Federativa do Brasil:
a) a erradicação da pobreza.
b) a proteção ao Estado Democrático de Direito.
c) a prevalência dos direitos humanos.
d) a defesa da soberania
e) a criação do Mercosul

57. Sobre consumo e responsabilidade por dano ao consumidor,
a) a União legisla privativamente.
b) a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios legislam de forma comum.
c) a União estabelece apenas normas gerais.
d) os Estados podem legislar de forma plena, suspendendo a eficácia das normas gerais da União
e) a União estabelece normas específicas

58. Quando o Tribunal de Contas do Estado realiza auditoria sobre determinada despesa realizada pelo Poder Executivo, ele exerce controle de caráter
a) interno.
b) externo.
c) hierárquico.
d) judicial.
e) prévio ou preventivo.

59. Quanto a República Federativa do Brasil, é INCORRETO afirmar que, constitui seu objetivo fundamental
a) construir uma sociedade livre, justa e solidária.
b) promover a discriminação de origem e raça.
c) garantir o desenvolvimento nacional.
d) erradicar a pobreza e a marginalização.
e) reduzir as desigualdades sociais e regionais.

60. Em relação ao Tribunal de Contas da União, julgue as assertivas abaixo:
I. É integrado por onze Ministros, com mais de trinta e cinco e menos de setenta anos de idade.
II. Dois terços de seus Ministros serão escolhidos pelo Presidente da República, com aprovação do Congresso Nacional, e um terço pelo Senado Federal.
III. Compete-lhe, dentre outras, a apreciação das contas prestadas anualmente pelo Presidente da República mediante parecer prévio, que deverá ser elaborado em sessenta dias a contar de seu recebimento.
IV. Os Ministros que o integram terão as mesmas garantias, prerrogativas, impedimentos, vencimentos e vantagens dos Ministros do Superior Tribunal de Justiça.
V. As suas decisões de que resulte imputação de débito ou multa terão eficácia de título executivo.
É correto APENAS o que consta em
a) I, II e V.
b) III, IV e V.
c) III e IV.
d) I, II e IV.
e) I e III.

DIREITO ADMINISTRATIVO

61. A possibilidade de a Administração pôr em execução seus próprios atos, sem necessidade de intervenção do Poder Judiciário
a) não é compatível com o Direito Administrativo brasileiro, configurando exercício arbitrário das próprias razões.
b) não é compatível com o Direito Administrativo brasileiro, configurando violação do princípio da separação de Poderes.
c) é compatível com o Direito Administrativo brasileiro, correspondendo ao atributo dos atos administrativos que a doutrina usa chamar imperatividade.
d) é compatível com o Direito Administrativo brasileiro, correspondendo ao atributo dos atos administrativos que a doutrina usa chamar auto-executoriedade.
e) é compatível com o Direito Administrativo brasileiro, correspondendo ao atributo dos atos administrativos que a doutrina usa chamar auto-tutela.

62. A possibilidade de a Administração pôr em execução seus próprios atos, sem necessidade de intervenção do Poder Judiciário
a) não é compatível com o Direito Administrativo brasileiro, configurando exercício arbitrário das próprias razões.
b) não é compatível com o Direito Administrativo brasileiro, configurando violação do princípio da separação de Poderes.
c) é compatível com o Direito Administrativo brasileiro, correspondendo ao atributo dos atos administrativos que a doutrina usa chamar imperatividade.

d) é compatível com o Direito Administrativo brasileiro, correspondendo ao atributo dos atos administrativos que a doutrina usa chamar auto-executoriedade.
e) é compatível com o Direito Administrativo brasileiro, correspondendo ao atributo dos atos administrativos que a doutrina usa chamar auto-tutela.

63. A possibilidade de a Administração pôr em execução seus próprios atos, sem necessidade de intervenção do Poder Judiciário
a) não é compatível com o Direito Administrativo brasileiro, configurando exercício arbitrário das próprias razões.
b) não é compatível com o Direito Administrativo brasileiro, configurando violação do princípio da separação de Poderes.
c) é compatível com o Direito Administrativo brasileiro, correspondendo ao atributo dos atos administrativos que a doutrina usa chamar imperatividade.
d) é compatível com o Direito Administrativo brasileiro, correspondendo ao atributo dos atos administrativos que a doutrina usa chamar auto-executoriedade.
e) é compatível com o Direito Administrativo brasileiro, correspondendo ao atributo dos atos administrativos que a doutrina usa chamar auto-tutela.

64. Servidor público competente editou ato que não observou a formalidade essencial prevista em lei. Contudo, enquanto não for decretada sua invalidade, referido ato administrativo produzirá seus efeitos em virtude
a) do requisito da legalidade
b) atributo da imperatividade
c) princípio da publicidade
d) atributo da finalidade
e) presunção de legitimidade

65. Em matéria de penalidades, analise o comportamento das servidoras públicas federais efetivas abaixo.
I. Mariana vem exercendo atividade incompatível com o horário de trabalho.
II. Gabriela vem promovendo manifestação de desapreço no recinto da repartição.
Nesses casos, Mariana e Gabriela estarão sujeitas, respectivamente, às penas de
a) advertência verbal e suspensão até quinze dias.
b) demissão e multa na base de cinqüenta por cento por dia de vencimento.
c) suspensão com possibilidade de conversão em multa e advertência por escrito.
d) repreensão e suspensão com conversão em multa.
e) suspensão até noventa dias e destituição do cargo.

66. Cristiane Vasconcelos, analista judiciário, está em débito com o erário e teve sua disponibilidade cassada. Nesse caso, a servidora deverá quitar o débito no prazo legal de
a) sessenta dias, sendo que a não quitação do débito no prazo implicará sua inscrição em dívida ativa.
b) cento e vinte dias, sendo que a não quitação do débito no prazo implicará sua inscrição em dívida passiva.
c) noventa dias, sob pena de ser instaurado processo administrativo disciplinar por retenção de valores.
d) trinta dias, prorrogável por igual período, sendo que a sua não quitação implicará no bloqueio de sua remuneração.
e) quarenta e cinco dias, prorrogável por igual período, e não quitando nesse prazo sofrerá penalidade estatutária.

67. Em matéria de penalidades disciplinares, considere:
I. Celso Carvalho, analista judiciário, ausentou-se, durante o expediente, das dependências do Tribunal Regional do Trabalho, onde prestava serviço, para tratar de assuntos particulares, sem prévia autorização de Ana Beatriz, sua chefe imediata. Em razão disso, sofreu pena de advertência. Após alguns dias, Celso reiterou aquela conduta de ausência sem autorização.
II. Célia Neves, analista judiciário, praticou ato de i insubordinação grave no Tribunal Regional do Trabalho, de onde é servidora pública.
Diante disso, os analistas judiciários Celso e Célia estão sujeitos, respectivamente, às penalidades de
a) exoneração e multa na base de 50% (cinqüenta por cento) por dia de remuneração.
b) multa na base de 50% (cinqüenta por cento) por dia de vencimento e suspensão por 60 (sessenta) dias.
c) repreensão por escrito e disponibilidade.
d) advertência reiterada e demissão.
e) suspensão até 90 (noventa) dias, de regra, e demissão.

68. A ação disciplinar correspondente a uma infração administrativa punível com advertência
a) prescreve em 180 dias.
b) prescreve em 150 dias.
c) prescreve em 60 dias.
d) prescreve em 30 dias.
e) não prescreve.

69. Em relação à responsabilidade do servidor público federal, observa-se que
a) a obrigação de reparar o dano não se estende aos sucessores, pela inexistência do nexo da causalidade.
b) se tratando de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda, em ação regressiva.
c) a responsabilidade civil estará presente desde que resulte prejuízo ao erário, não abrangendo o de terceiros.

d) não se pode cumular sanções penais, civis e administrativas, visto que as primeiras absorvem as demais.
e) a absolvição criminal, sob qualquer fundamento ou modalidade, não afasta a responsabilidade administrativa.

70. De acordo com o Decreto n. 1.171/1994 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal), é vedado ao servidor público:

I. aceitar ajuda financeira, para si ou para familiares, fornecida pela parte interessada, para fins de praticar ato regular e lícito, inserido em sua esfera de atribuições;
II. fazer uso de informação privilegiada obtida no âmbito interno do seu serviço, salvo quando a informação afetar interesse do próprio servidor;
III. utilizar, para fins particulares, os serviços de servidor público subordinado;
IV. utilizar-se da influência do cargo para obter emprego para um parente próximo;
V. procrastinar a decisão a ser proferida em processo de sua competência porque tem antipatia pela parte interessada.

Estão corretas:

a) as afirmativas I, II, III, IV e V.
b) apenas as afirmativas I, II, III e IV.
c) apenas as afirmativas I, III, IV e V.
d) apenas as afirmativas I, II, III e V.
e) apenas as afirmativas III, IV e V.

DIREITO TRIBUTÁRIO

71. Suspendem a exigibilidade do crédito tributário, dentre outras hipóteses:

a) as reclamações e os recursos, nos termos das leis reguladoras do processo tributário administrativo e a concessão de medida liminar em mandado de segurança.
b) a moratória, o pagamento antecipado e a homologação do lançamento.
c) a consignação em pagamento e o parcelamento.
d) a concessão de medida liminar ou de tutela antecipada, a compensação ou o depósito do montante integral.
e) a isenção, o pagamento antecipado e a homologação do lançamento

72. Para todos os tributos, é correto afirmar que

a) sua alíquota deve ser fixada por lei.
b) não podem ser cobrados em relação a fatos geradores ocorridos antes do início da vigência da lei que os houver instituído ou aumentado.
c) não podem incidir sobre templos de qualquer culto.
d) não podem ser cobrados no mesmo exercício em que tenha sido publicada a lei que os tenha instituído ou aumentado.
e) exige-se a vinculação direta

73. Sobre a solidariedade, em matéria tributária, é correto afirmar:

a) A isenção ou remissão de crédito exonera todos os obrigados, salvo se outorgada pessoalmente a um deles, subsistindo, nesse caso, a solidariedade quanto aos demais pelo saldo.
b) Submete-se, quanto ao benefício de ordem, às regras próprias do direito privado.
c) A interrupção da prescrição, em favor de um dos obrigados, não favorece os demais obrigados.
d) A interrupção da prescrição, contra um dos obrigados, prejudica os demais.
e) Não se aplica o benefício de ordem

74. A remissão, em matéria tributária,

a) pode ser concedida, independentemente de lei, no caso de erro ou ignorância escusáveis do sujeito passivo, quanto a matéria de fato.
b) é concedida pela União em caráter geral, vedada a consideração quanto a condições peculiares de determinada região do seu território.
c) sempre depende de previsão em lei.
d) uma vez prevista em lei, independe de qualquer ato por parte da autoridade administrativa.
e) pode ser concedida, independentemente de decreto, no caso de erro ou ignorância escusáveis do sujeito passivo, quanto a matéria de fato.

75. A isenção,

a) uma vez concedida, dispensa o cumprimento das obrigações acessórias, dependentes da obrigação principal cujo crédito seja excluído ou dela conseqüente.
b) sobre os livros, jornais, periódicos e o papel, é matéria que deve constar da lei que institua um imposto de competência da União.
c) em relação a tributos estaduais e municipais, pode ser concedida pela União, desde que a lei federal que assim disponha assegure, simultaneamente, a isenção de tributos federais.
d) se concedida por prazo certo e em função de determinadas condições, não pode ser negada ao contribuinte que tenha iniciado sua fruição, mesmo que tenha sido revogada a lei que a instituiu.
e) se concedida por prazo certo e em função de determinadas condições, não pode ser negada ao contribuinte que tenha iniciado sua fruição, exceto se revogada a lei que a instituiu

76. Sobre as espécies tributárias, pode-se afirmar que

a) as taxas são cobradas em razão da utilização de bens e serviços públicos.
b) as contribuições se distinguem dos impostos em função do seu fato gerador.
c) as contribuições de melhoria são tributos que podem ser instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios.
d) as contribuições não podem ter base de cálculo própria de impostos.
e) os impostos não obedecem ao princípio da vinculação

77. Cabe à lei complementar em matéria tributária:
a) instituir os tributos de competência da União.
b) instituir os tributos de competência concorrente da União e dos Estados.
c) instituir os tributos de competência concorrente entre dois Estados ou entre dois Municípios.
d) instituir empréstimos compulsórios.
e) instituir medidas provisórias

78. As contribuições
a) são de competência exclusiva da União.
b) sociais e de intervenção no domínio econômico podem ter alíquotas ad valorem ou específicas.
c) não são tributos.
d) não incidem sobre os livros, jornais e periódicos, bem como sobre o papel destinado a sua impressão.
e) sociais e de intervenção no domínio econômico não podem ter alíquotas ad valorem ou específicas

79. É vedado à União
a) bem como aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios cobrar tributos uns dos outros.
b) celebrar tratados em matéria tributária.
c) instituir impostos extraordinários, fora de sua competência tributária, em caso de iminência de guerra externa.
d) exigir ou aumentar tributo sem decreto que o estabeleça
e) instituir tratamento desigual entre contribuintes que se encontrem em situação equivalente, proibida qualquer distinção em razão de ocupação profissional ou função por eles exercida, independentemente da denominação jurídica dos rendimentos, títulos ou direitos

80. Indique a assertiva verdadeira sobre a extinção da obrigação tributária.
a) A penalidade pecuniária é uma alternativa legal, à disposição do fisco, ao pagamento do tributo.
b) Quando a lei que instituir o tributo não dispuser a respeito, o vencimento do crédito ocorre 30 dias depois da data em que se considera o sujeito passivo notificado do lançamento, vedada a fixação de prazo diverso por decreto.
c) Por determinação do Chefe do Poder Executivo, é possível que sujeito passivo e sujeito ativo celebrem transação, a fim de encerrar o litígio em matéria tributária.
d) A lei pode autorizar a autoridade administrativa a conceder, por despacho fundamentado, remissão total ou parcial do crédito tributário atendendo, dentre outras circunstâncias, ao erro ou ignorância escusáveis do sujeito passivo quanto a matéria de fato.
e) Quando a lei que instituir o tributo não dispuser a respeito, o vencimento do crédito ocorre 15 dias depois da data em que se considera o sujeito passivo notificado do lançamento, vedada a fixação de prazo diverso por decreto.